

# SAÚDE PERINATAL EM MIGRANTES

## BARREIRAS, INCENTIVOS E RESULTADOS



### **SOBRE O PROJETO**

Com este projeto, pretendemos compreender como os serviços de saúde portugueses são utilizados pela população migrante, durante a gravidez, o parto e após o parto, em comparação com mulheres que nasceram em Portugal.

É importante perceber de que forma os fatores socioeconómicos, as diferenças culturais, a língua e a organização dos serviços de saúde podem influenciar os resultados em saúde da mãe e do recém-nascido e se o acesso ao Serviço Nacional de Saúde equivalente ao dos cidadãos portugueses previsto na legislação portuguesa se traduz em efetiva utilização e satisfação com os serviços de saúde.

Este projeto é da responsabilidade do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) em parceria com os Serviços de Obstetrícia dos Hospitais/Centros Hospitalares públicos de Portugal Continental e conta com o apoio técnico do Alto-Comissariado das Migrações.

### **PORQUE SURTIU ESTE ESTUDO?**

Em Portugal, 9% dos partos em 2014 ocorreram em mulheres nascidas no estrangeiro.

Uma vez que este período de gravidez e nascimento influencia e molda o futuro da saúde da mãe e da criança, é um momento particularmente importante para investigar os determinantes de resultados adversos, podendo esta informação servir de base para políticas de saúde futuras.

### **PORQUE FUI SELECIONADA?**

Encontramo-nos a recrutar todas as mulheres que tenham nascido fora de Portugal com partos em hospitais/centros hospitalares públicos portugueses e igual número de mulheres que nasceram em Portugal e com parto no mesmo hospital.

### **EM QUE CONSISTE A MINHA PARTICIPAÇÃO?**

Após aceitar participar no projeto e assinar o documento de consentimento informado, será recolhida informação médica sobre a gravidez e parto atual, pessoalmente ou através do seu processo clínico, por um profissional de saúde do Serviço de Obstetrícia.

Posteriormente, até 3 meses após o parto, será contactada por um(a) investigador(a) do ISPUP, para responder a um questionário telefónico, com a duração de 45 a 60 minutos e questões que abrangem dados sociodemográficos, a sua história obstétrica prévia e de migração, as suas experiências durante a gravidez, o parto e período após o parto. O questionário será realizado na língua que indicar. Se for necessário, será realizada tradução simultânea por um intérprete disponibilizado pelo Alto-Comissariado das Migrações.

## QUANDO TENHO DE DECIDIR SE ACEITO OU NÃO PARTICIPAR?

Pedíamos-lhe que desse uma resposta sobre a participação no estudo até ao dia de alta hospitalar. Durante o período de internamento, receberá toda a informação e poderá esclarecer as dúvidas que tenha relativamente ao projeto. A sua participação é muito importante e permitirá melhorar o acompanhamento das grávidas em Portugal.

Poderá desistir de participar no estudo a qualquer momento ou não responder a alguma questão específica, sem que exista diferenciação nos cuidados de saúde que lhe são prestados. Basta informar a equipa de investigação desta decisão.

## A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS ESTÁ ASSEGURADA?

Todas as informações fornecidas serão guardadas de modo confidencial e mantidas em segurança pelos investigadores do projeto. Garantimos que serão utilizadas exclusivamente para o presente estudo. Os contactos que fornecer apenas servirão para a contactar de forma a responder às questões previstas neste estudo. Estes contactos serão utilizados apenas para os objetivos deste projeto e não serão fornecidos a nenhuma outra instituição.

O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (CE14013, 14 de março de 2014), pela Comissão Nacional de Proteção de Dados (Autorização nº 13585/2016) e também por todas as Comissões de Ética dos hospitais envolvidos.

## VOU FICAR A CONHECER OS RESULTADOS DO PROJETO?

Após a conclusão do estudo (prevista para o início de 2019), os resultados serão divulgados em linguagem compreensível a todos os participantes. Serão também publicados em revistas científicas e apresentados em congressos nacionais e internacionais. Nenhuma informação pessoal será divulgada.

## PARA MAIS INFORMAÇÕES

Pode contactar a equipa de investigação a qualquer momento, caso pretenda obter mais informações ou esclarecer dúvidas ou visitar o *website* do projeto: [www.bambino.ispup.pt](http://www.bambino.ispup.pt).

## PROJETO BAMBINO

Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Rua das Taipas, 135. 4050-600 Porto

Telefone: 222 061 820

E-mail: [bambino@ispup.up.pt](mailto:bambino@ispup.up.pt)

<http://ispup.up.pt/>